

NOTA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO EM RELAÇÃO A PROPOSTA DO MARCO HÍDRICO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco vem por meio desta nota se posicionar contrário ao novo "Marco Hídrico", Projeto de Lei nº 4.546/2021, de iniciativa do Poder Executivo, que institui a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica, dispõe sobre a organização da exploração e da prestação dos serviços hídricos e altera a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000.

É preciso dizer que a Lei nº 9.433/1997 não foi implantada em toda a sua plenitude e avançar sobre ela é um retrocesso inconsequente.

O Projeto de Lei que já foi encaminhado ao Congresso Nacional e aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados foi elaborado de forma antidemocrática, uma vez que não passou por discussão em nenhuma instância dos comitês de bacias hidrográficas federais e estaduais, nem tão pouco no Conselho Nacional de Recursos Hídricos, apesar de ser um projeto que impacta substancialmente a gestão das águas do país. Além do mais, apresenta inconsistências técnicas e jurídicas por não apresentar regras claras que possam viabilizar as mudanças propostas, gerando preocupante insegurança jurídica por privilegiar o interesse privado em detrimento do interesse geral e público.

O projeto propõe a instituição do serviço hídrico, realizado por meio de infraestruturas hídricas, que poderá ser prestado diretamente pela União, Estado ou Municípios ou por entidade que não integre a estrutura administrativa pública. Além disso, os serviços hídricos, considerados atividades econômicas, poderão ser prestados por entes privados, ferindo a Constituição Federal e a Lei das Águas que afirmam ser o meio ambiente um bem de uso comum do povo e a água um bem de domínio público.

Além dos serviços hídricos, o PL apresenta alterações a Política Nacional de Recursos Hídricos, trazendo a proposta de instituição do "Mercado de Águas" ou da cessão onerosa de direito de uso de recursos hídricos, sem definição das diretrizes gerais e regras para a implementação do instrumento de cessão onerosa de direito de uso de recursos hídricos em bacia hidrográfica, sub-bacia hidrográfica ou sistema de reservatórios e seu vale perenizado. Mais uma vez o PL afronta o fundamento da água como um bem de domínio público, permitindo sua comercialização como se um bem privado fosse.

A proposta de criação da cessão onerosa do direito de uso dos recursos hídricos é a privatização secreta da água, de uma forma disfarçada, o governo atual tenta esconder que quer beneficiar o setor privado mais uma vez. Mesmo se tratando de um PL que cria a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica, a mesma sequer menciona o tema da segurança hídrica, das mudanças climáticas, tema de soluções baseadas na natureza e o tema da integração da gestão ambiental



com a gestão de recursos hídricos, em especial não fala do fim do desmatamento e do manejo e uso do solo adequados nas áreas urbanas e rurais.

O PL, mesmo tratando de infraestrutura hídrica, está tratando apenas da realização de obras convencionais, que já se mostraram insuficientes para garantir segurança hídrica e para que os eventos extremos sejam amenizados causando menor impacto na escassez e com as chuvas intensas.

O novo "Marco Hídrico" também retira dos comitês, a prerrogativa de aprovar seus planos de bacias, remetendo essa competência aos conselhos superiores dos sistemas de gestão de recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, diante destes e de outros retrocessos constantes do chamado "Marco Hídrico" conclama a todas as instituições que se dedicam à gestão responsável das águas brasileiras, a se articularem e se mobilizarem, perante a opinião pública e sobretudo junto ao Congresso Nacional, para resistir ao desmonte sem disfarce da política pública dos recursos hídricos promovendo a rejeição, tanto na Câmara Federal quanto no Senado da República, de projeto de lei tão lesivo ao interesse público e aos objetivos estratégicos da sociedade brasileira.

08 de fevereiro de 2022

Assinam esta nota:

1	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
2	Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas
3	Instituto IbiAúá
4	ADAO
5	Fórum Mineiro dos Comitês de Bacias Hidrográficas
6	Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna
7	Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro Anga
8	Apalma - Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá
9	Associação Ambiental Veredas & Cerrados
10	Prefeitura Municipal de São Gabriel
11	ONG NOSSO VALE NOSSA VIDA



12	EMATER MG
13	CBHLS
14	Ufersa
15	MDPS
16	Ponto de Cultura Capoeira Raça
17	CBHAM
18	International Rivers
19	COMBAZE Conselho das Associações de Moradores dos Bairros Aeroporto, Jabotiana e Zona de Expansão de Aracaju
20	Instituto Guaicuy - SOS Rio Das Velhas
21	MovimentobTapajos Vivo
22	CBH dos Rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu
23	Projeto Ambiental Cercadinho
24	Preserva Águas Rola Moça
25	FONASC MINAS GERAIS
26	SCBH Arrudas
27	Fonasc
28	Sindacucar AL
29	COMSENSO Capacitação, Estudos e Gestão
30	OBSERVATÓRIO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS
31	Magna engenharia
32	Associação dos fruticultores da fonte-Afaf
33	Piscicultura Itaparica
34	AGENDHA
35	STTR de Barreiras
36	Associação Agropastoril Quilombola das Fazendas Curral da Pedra, Julião, Tuiuiú, Pedra da Onça e Piranha
37	ADUSC GTPAUA-ADUSC
38	Associação Nova Vida dos Índios Atikum de Rodelas
39	A HORTPEIXE-Associação Agropecuária de Jovens Piscicultores e Horticultores Familiar



40	Diário de Notícias
41	ASPAFF Chapada Norte
42	Associação comunitária indígena Tuxi
43	Associação dos Produtores rurais da Ilha da Marambaia APRIMA
44	Caritas Diocesana de Propriá
45	Comitê das bacias hidrográficas dos Rios Verde e Jacaré
46	Instituto Caboclo D'água
47	Campanha Janeiro Marrom
48	AQUA - Associação Quadrilátero das Águas
49	Associação para a proteção ambiental do Vale do Mutuca
50	Instituto Climainfo
51	APROVACOM-Associação dos Proprietários Rurais do Vale do Córrego do Machado
52	Subcomitê do ribeirão Jequitiba
53	Aprogeo-MG
54	Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Umbuzeiro e Circuvizinhanças
55	Fatec
56	AMAU - Articulação Metropolitana da Agricultura Urbans
57	Greenpeace Belo Horizonte
58	Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA)
59	Acqua Terra
60	KARIPUNAS - Associação Ecológica da Amazônia
61	Universidade de Brasília
62	Associação Defesa e Desenvolvimento Ambiental de Ferros
63	APUA Varzea
64	Sítio Karuna
65	MUC
66	Secretaria de meio ambiente de belford roxo
67	UNIPAZ DF
68	Associação de Ação Social de Jovens de Santana



69	IVAN VAZ DE MELLO CAJUEIRO
70	Associação de Moradores do Povoado Quixaba
71	Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios São Miguel - Vale do Guaporé/RO
72	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jaru - Baixo Machado/RO
73	Movimento leste maranhense cerrado
74	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Alto e Médio Rio Machado - RO
75	MOPS - Movimento Popular da Saúde
76	GERSON LABRE
77	Mulheres raiz do Nordeste
78	Sani
79	Ondas
80	Instituto Mulheres do Saneamento, Musas
81	Associação Caraguatas Ambiental
82	Casa
83	Visi Arte Produções
84	GEEMA - Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente
85	Rede Ecumênica da Água - Brasil
86	Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento - ONDAS
87	UFPB
88	Associação Brasileira de Agroecologia/aba-agroecologia
89	Comissão Ambiental Sul
90	Catavento
91	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
92	AGESPS
93	ADEMA
94	Instituto Calliandra de Educação Integral e Ambiental
95	Instituto Baía de Guanabara
96	ASPROESTE
97	CBH MARANHÃO-DF



98	CBH Maranhão
99	Associação Mel da Terra
100	Instituto Ambiental Reluz
101	Labtec -Laboratório de Tecnologias Sociais -IFES
102	GRUPO VIVER E CRESCER EM COMUNIDADE
103	IDESA BRASIL
104	Cbh Japarutuba
105	AMAI
106	Transnordestina
107	Agência 10envolvimento
108	CBH-JAMARI
109	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
110	Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará
111	International Rivers
112	Associação Pedroleopoldense de Defesa do Ambiente
113	Universidade Federal de Pernambuco
114	CEBI Pará
115	Sociedade Primeiro de Maio de Novos Alagados
116	Ecoavis
117	Associação Movimento Lagoa Viva-SOSLagia de Santo Antônio
118	ASSOC.JAGUAMIMBABA P/DESENVOLVIMENTO.SUSTENTAVEL
119	Fraternidade Charles de Foucauld
120	Grupo Teatral Limpando o Olho
121	PSP Portal Sem Porteiras
122	UFSC
123	Sind-UTE Diamantina

